

Carta Proposta Parque Pôr do Sol

São Paulo, 28 de setembro de 2016.

Desde a adolescência tenho grande apreço e carinho pela querida Praça Pôr do Sol, hoje chamada Parque. Moro próximo a ela e percebo, que já há algum tempo ela vem sendo mal utilizada e abusada. Digo que o problema ali não é o uso, mas sim o abuso (que fazem dela).

Ela está deteriorada, sendo mal tratada, pisoteada, lixo e mais lixo é largado ali, o barulho é excessivo, principalmente de madrugada. As casas ao redor estão sendo desrespeitadas, os moradores, volta e meia agredidos com suas casas pichadas ou calçadas usadas como banheiros.

Minha proposta para a Praça é fazer um trabalho de conscientização junto ao freqüentador, para que este entenda a importância de cuidar dela, usá-la com respeito, com sabedoria. Propor um gerencia compartilhada, onde freqüentadores e o poder público atuem juntos, para que ela volte a ser uma praça de qualidade, bem vista e bem quista por todos. É preciso pensar em novas formas de diminuir lixo gerado no local, e o lixo gerado, jogado no lixo. Pensar na questão do barulho, com limite de altura e hora para isto. Pensar na melhor preservação do verde e do sossego dos moradores da região, sem impedir o uso da praça.

Acredito que unindo a participação do poder público, freqüentadores e moradores, possamos devolver à praça a paz que ela sempre nos proporcionou, a alegria e o prazer de estarmos perto e dentro dela, sem que seja necessário formas radicais para acabar com os problemas, que sabemos, são vários. Podemos juntos manter o que ela nos traz de bom e resolver o que ela tem trazido de ruim.

Obrigada,

Ana Flávia Dal Fabbro